

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA
Capital:—Anno 14\$000
Semestre 7\$000
Pelo correio:—Anno 16\$000
Semestre 8\$000

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA TRAJANO N. 5

NUM. 370

Numero avulso 60 réis

ALMANACK

MEZ DE MARÇO

31 Dias

| | | |
|---------------|----|----|
| Domingo | 18 | 25 |
| Segunda-feira | 19 | 26 |
| Terça-feira | 20 | 27 |
| Quarta-feira | 21 | 28 |
| Quinta-feira | 22 | 29 |
| Sexta-feira | 23 | 30 |
| Sabbado | 24 | 31 |

EXPEDIENTE

Jornal do dia . . . 60 rs.
Numero atrasado . . . 40 rs.

ASSIGNATURAS PARA O ESTADO
Anno . . . 14\$000
Seis mezes . . . 7\$000

EXTERIOR
Anno . . . 16\$000
Seis mezes . . . 8\$000

Para não haver interrupção na remessa de nossa folha pedimos aos nossos assignantes o favor de renovar suas assignaturas.

O Estado aceita a colaboração de seus amigos sobre politica, bem como a de seus assignantes e leitores sobre artes, litteratura, sciencias e sobre assumptos de interesse geral, sujeitando-se em todo o caso o author de qualquer publicação a orientação politica do partido de que é órgão.

Outrosim faz publico que os authorgraphos dos artigos, publicados ou não, ficarão em seu poder.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO PROVISORIO

DA

REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL

NO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DECRETO

O Capitão de Mar e Guerra Frederico Guilherme Lorena, Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, constituído para a defeza da Constituição da mesma Republica

Considerando os relevantes serviços prestados ininterruptamente desde 1865 até hoje, não só durante a paz, como sobretudo durante a campanha do Paraguay pelo carpinteiro de 1.ª classe do arsenal de marinha do Rio de Janeiro Dellino José

de Sant'Anna, actualmente destacado na capitania do porto deste Estado;

Considerando mais o dever que cabe aos poderes publicos de em qualquer tempo recompensar devidamente aos bons servidores da Patria;

Resolve dispensar do serviço o referido carpinteiro Dellino José de Sant'Anna, com direito a percepção de uma pensão correspondente ao ordenado de contra-mestre do arsenal de marinha do Rio de Janeiro, marca-lo na tabella D annexa ao regulamento que acompanhou o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, tudo de conformidade com o disposto no art. 71 do mesmo regulamento.

O 1.º tenente João Carlos Meurão dos Santos, ministro e secretario de Estado dos negocios da marinha assim o faça executar.

Palacio do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, na cidade do Desterro, 1 de Março de 1894.

— Frederico Guilherme Lorena. João Carlos Mourão dos Santos.

JUNTA GOVERNATIVA

DA

REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL

A Junta Governativa da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve demittir, a seu pedido, do posto de tenente do 2.º esquadrao de cavallaria da Guarda Nacional da comarca de S. José o cidadão Manoel Lins Koerich.

Palacio do Governo, na cidade do Desterro, 15 de Março de 1894.—Eugénio Westphalen.—José Ferreira de Mello.

DECRETO

A Junta Governativa da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve nomear para o 4.º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca de S. José os seguintes cidadãos:

Estado-maior.—Major fiscal, o capitão José Ramos Moreira.

Segunda companhia.—Capitão o tenente Antonio Francisco de Souza.

Tercera companhia.—Tenente, o tenente aggregado Jacintho José Rosa, alferes, o sargento João Manoel Soares.

Quarta companhia.—Tenente, o tenente aggregado Ernesto Carlos Baystorf e alferes o sargento José Antonio da Cunha.

Palacio do Governo, na cidade do Desterro, 15 de Março de 1894.—Eugénio Westphalen.—José Ferreira de Mello.

PORTARIAS.—Concedendo 30 dias de licença, para tratar de sua saúde, ao alferes do 1.º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca da capital, Julio Nicolau de Moura e dispensando do respectivo serviço o capitão do batalhão da reserva da mesma guarda Wenceslao Freysleben e o soldado José Maria de Lacerda, em vista do resultado da inspecção de saúde a que foram submettidos, em 13 do corrente.

Ao Commandante em Chefe da Guarda Nacional.—Declarando, para os fins convenientes, ter, por despacho desta data, dispensado do serviço da Guarda Nacional o cidadão Germano Moellmann Sobrinho, em vista do disposto no § 3.º do art. 15 da Lei n. 602 de 1850.

Ao mesmo.—Communicando ter, por portaria desta data, dispensado do serviço da Guarda Nacional o capitão de batalhão da reserva Wenceslao Freysleben e o soldado do 4.º de infantaria, José Manoel de Lacerda, bem assim haver concedido trinta dias de licença para tratar de sua saúde, ao alferes do referido batalhão Julio Nicolau de Moura, em vista do resultado da inspecção a que foram submettidos em 13 do corrente.

Ao mesmo.—Communicando terem sido, por Decretos do hoje, nomeados para o 1.º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca de S. José, os cidadãos propostos pelo mesmo commandante em officio de 3.º de este mez, sob n. 283 e demittido, a seu pedido, do posto de tenente do 2.º Esquadrao de cavallaria da dita comarca, o cidadão Manoel Lins Koerich.

Ao inspector da alfandega.—Dependendo o officio daquella inspecção, de 14 de 20 de Fevereiro ultimo, para ser para servir em tres questões, a saber: 1.ª, a conformidade com o art. 522 do Regulamento art. 529, tudo da consolidação de 1890, alfandegas e Mesas de Rendas, para formarem a communidade de Alfandega que trata o art. 528 da mesma consolidação, nomeando os seguintes cidadãos: Fazendas, Carlos Henrique de Almeida Godinho, João Francisco Rego, João da Rocha da Silva, Ernesto Vahl e Adolpho W. Hausen.

Liquidos e comestiveis.—Antonio Pereira da Silva Oliveira, João Baptista Bernheim Junior e João Martins Barbosa.

Ferragens.—Joaquim Martins Jacques Anastácio Silveira de Souza e Antonio Venancio da Costa.

Progas e medicamentos.—Pedro da Cunha de Oliveira, Elyseu Guimarães da Silva e Manoel Antonio Gandra.

Roupas feitas.—Antonio Adam, Manoel Emilia Busch e Frederico Bonassis.

Galeno.—Henrique de Alva Favores Guilherme Busch e João Martins Barbosa.

Chapeões.—Francisco Campos de Azevedo Ricardo Ebel e Vava Leão.

Armarinho.—Wenceslao Freysleben, Ratschik e José Lima Avelar.

Outros ramos de negocios.—Antonio Joaquim Brinbosa, Francisco da Silva Ramos Junior, Rodolpho Silva e José Antonio de Pires da Cunha.

Commissoes de Fiança.—João de Azevedo Coelho, Luiz Augusto Weisner e Alexandre Magno Sobrinho.

Ao mesmo.—Demandando para o Antonio de Souza a quantia de 900000 rs., pela qual vendem em salvamento o serviço da fortaleza de Santa Cruz.

Ao mesmo.—Demandando para o Manoel Dingler a quantia de 200\$000 rs., proveimento de duas viagens que effectuou como pratico no embarque e desembarque a Paracatu e Imbituba.

Pedidos e despachos

Dia 14 de Março

Germano Moellmann Sobrinho.—Pedindo para que seja dispensado do serviço da Guarda Nacional.—Seja dispensado do serviço em vista do que dispõe o § 5.º do art. 15 da lei n. 602 de 1850.

Balbuo Francisco dos Santos, pratico deste Estado.—Pedindo que lhe seja accordada uma gratificação de 8\$000 rs. pelos serviços prestados aos cruzadores de guerra.—Pague-se á vista da informação.

João Machado Coelho.—Pedindo que seja inspecionado de saúde seu filho Germano Machado Coelho.—Indefirido, em vista da informação.

Maria Christina Liberato, viuva de José Pereira Liberato.—Pede para que sejam fornecidas as contas de João Manoel da Silva, ex-escrivão da mesa de rendas da cidade do Trajano. Ao sr. inspector da alfandega para informar.

Carlos Hoepcke & C.—Pedindo para que sejam permitidos despachar até 100 saccos com café para Hamburgo, no vapor alemão Pelotas.—Como requerem. Expõe-se ordem á alfandega.

O ESTADO

HA DE CAHIR

Lutar sem descanso, dando combates aos inimigos da patria, que procuram, por meio da oppressão tyrannica das armas as-salariadas, asphixiar o pensamento nacional revoltado ante tantos desmandos e vandalismos sem qualificação, tal deve ser o nosso ideal, a nossa unica preocupação neste momento difficil por que passa o paiz, a mãos das armas de um dictador sem consciencia e sem coração, que procura medir as suas victimas pelo numero de victimas que sacri-

urgente estreitar-se o cerco onde se en-campanha, banquetando-se com os ultimos restos da Patria, os derradeiros soldados de resistencia suicida, a fim de salvarem-se os restos foros de povo civilizado e livre e de nobres instituições, que perigam ás mãos de um desbridaes gentes.

Ninguém é dado retrahir-se neste instante.

É preciso derribar o tyranno custe o que custar, embora enorme tenha de ser o sacrificio de sangue.

É possível a continuação no governo de um dictador que offendo a nação pelo desamento de seus direitos, introduzindo no meio das suas forças de terra e mar estrangeiros mercenarios occupando os logares que só a brasileiros compete para a defesa da nossa bandeira, que é a personificação da mais alta, e mais pura e genuina glorificação da Patria!

Não, esse monstro para quem taes sentimentos são cousa de someos importantes, que quer dissolver o principio de nacionalidade, derramando, na satisfação de seus perversos e criminosos planos, a ultima gota do sangue brasileiro, ha de encontrar na ponta das nossas lanças, vencedoras sempre, o castigo que merecem os usurpadores sanguinarios para quem a felicidade do socego, a paz, a tranquillidade de um povo nada valem.

Esse dia não está longe.

Já sentimos os primeiros alhores da aurora que nos surge brilhante illuminando os destroços feitos pela espada ingloria do general calabrez.

As nossas legendarias legiões guerreiras, na santa cruzada da libertação da nossa infeliz terra, já caminham para o norte, a caxotar de sua passagem, como outrora o Christo os vendilhões do templo, os soldados defensores dos jogadores das bolsas e dos leiloeiros da Patria.

Em S. Paulo, esse Estado que tem em sua historia as tradições as mais heroicas, cujo civismo, nos momentos difficiles por que tem passado o paiz, desde a sua formação politica, é de todos conhecido, ha de receber, de braços abertos, os gloriosos soldados revolucionarios para quem são nullas as resistencias oppostas pelo tyranno dictador, que extremecerá vendo perto de si o inimigo invencivel, si o estrondo das nossas armas victoriosas não o dorrocara do pedestal em que se acha.

S. Paulo, o glorioso estado, ha de fazer causa commum com os heroicos soldados, defensores de nossas libertades, levando a guerra até ás portas do Itanary, onde intrincheirado se acha, com a canarilly argentina que o cerca, o marechal sacrificador dos nossos brios e da nossa honra, macilento, cabellos arripiados, olhos vitreos e sanguineos, bocca espumosa, mal tendo as pulsões de um moribundo.

Os soldados revolucionarios não descançam na luta gloriosa que emprenderam,

Não de ser victoriosos porque a sua causa é justa e santa, tratando da libertação do um povo e salvação de uma nacionalidade. Cada combate que dão novos louros alcançam, que vão encimar os topos de suas lanças heroicas.

TELEGRAMMAS

Tijucas, 17 de Março.—Junta Governativa.—Ju sto motivo de jubilar-mo-nos ver Governo dirigido sabios patriotas. Nomes illustres vantajosamente conhecidos vieram momentos assás difficéis. Avante, pois, obreiros da Liberdade. Para esse Governo de abnegação e patriotismo volvem vistas opprimidas. Congratulações esquadra libertadora, catharinenses, para nenses e rio-grandenses.—Administrador meza de rendas, Gaspar Laus.

NOTICIAS DIVERSAS

O capitão do 2º regimento de artilharia José Feliciano Lobo Vianna e o alferes em comissão do 25 de infantaria Raymundo Bayma do Serra Martins, que se achavam no Paraná, apresentaram-se já a repartição do ajudante general no Rio...

O tenente coronel em comissão Domingos Virgilio do Nascimento, ex-comandante do 23 de Novembro do Paraná, foi posto á disposição do governo de S. Paulo.

Dix um telegramma de 13 do mez passado da Bahia para o Rio de Janeiro: «O Partido Federalista reuniu-se hontem em assembléa geral, comparecendo grande numero de representantes.

Tomaram-se deliberações importantissimas. Foi demittida a commissão executiva e proclamado chefe unico o dr. José Gonçalves.

Nomeou-se em seguida nova directoria. Por ultimo approvou se uma colligação com o partido nacional afim de sustentar-se a candidatura do dr. Affonso Penna para Presidente da Republica e conselheiro Almeida Costa para vice-presidente.»

Combinado agora esse telegramma, que o dictador do Itamaraty não deve ter lido com bons olhos, com a noticia da transerencia do tão celebrado coronel Julião Augusto de Serra Martins para o 9º de infantaria, estacionado na Bahia, não é difficil chegar-se á seguinte conclusão:

A colligação e muito menos as candidaturas de Affonso Penna, presidente do Estado de Minas e do conselheiro Almeida Costa, não agradaram ao anarchisador desta infeliz Republica.

Logo, para os grandes males—graes remedios:

A remessa do sr. coronel Julião para a Bahia impoz-se immediatamente como uma necessidade.

Só elle, depois das emproitadas que levou a effeito em Pernambuco e neste Estado, si bem que, desta vez, lhe faltam mestres d'obras da estatura dos da madrugada de 21 de Julho, posto que, em condições pouca saiva a situação, não se, a natureza dos prepostos do sr. Floriano e a inquietar a aspiração do povo bahiano.

Os srs. general Costallat, ajudante general do exercito e contra almirante Julio de Noronha, chefe do estado-maior general da armada, estão, sem falta de ministros do sr. Floriano, encarregados, o primeiro do expediente do ministerio da guerra e o segundo do da marinha.

De uma extensa ordem do dia do sr. general Leite de Castro, commandante do 2º districto militar e encarregado da organização de duas divisões da esquadra do sr. Floriano, no Recife, extrahimos os seguintes topicos, que retratam fielmente as condições dos tão apregoados navios do tyranno do Itamaraty:

« Como é sabido, foram mal executados todos os contractos da aquisição de navios de guerra por determinação do governo federal feitos na Europa e nos Estados Unidos.

Afirmava-se hontem; diz o Paiz de 24 do mez passado, com muita insistencia que o contrahido Aquidaban estava encailhado na enseada de Marambaia.

E assim vai o organ do sr. Bocayava impingindo as suas blaquias.

Foi nomeado director geral dos telegraphos do sr. Floriano Peixoto e tenente coronel de engenheiros Francisco Marcellino de Souza Aguiar.

Em Cadiz deu-se, á pouco, uma explosão no gazometro, causando a morte de 7 empregados da fabrica.

Completa hoje 3 annos de idade, a innocente Celencina Nereza Marquos, filha do fallecido Pedro Marques da Silva.

O anarchista Banhard, autor da explosão havidá, nos hotéis das ruas Saint Jacques e Saint Martin, em Paris, foi preso.

O commissario escapou de ser assassinado por causa d'essa e de outras prisões que effectuou.

A febre amarella está grassando intensamente na capital federal.

Contato-se já 70 a 80 casos diarios.

Sabemos que a Junta Governativa, por decreto do hontem, extinguiu o cargo de commandante em chefe da Guarda Nacional do Estado, attendendo, assim, ás necessidades do commandante em chefe interino, que, quando consultado a respeito, opinou pela extincção do mesmo cargo.

Hontem de noite, foi assignado o decreto pelo qual a Junta Governativa nomeia o sr. tenente coronel Felix de Siqueira para o cargo de coronel commandante superior da Guarda Nacional da comarca desta capital. Sempre infatigavel no cumprimento dos deveres, a pessoa do digno e prestimoso sr. coronel Felix de Siqueira, é, pelos involuntarios serviços que tem prestado á Guarda Nacional, uma nomeação não só acertadissima como ainda uma garantia aos membros dessa milicia.

O carpinteiro de 4ª classe Delino José de Sant'Anna, que se achava destacado na capitania do porto desta Estado, foi dispensado, por decreto do 4 do corrente do Governo Provisorio, do servico, com direito á percepção de uma pensão correspondente ao ordenado de contra-mestre do arsenal de marinha.

Manoel Lins Koerick foi dispensado a pedido do posto do 2º tenente do esquadro de cavallaria da Guarda Nacional da comarca de S. José.

Na secção competente publicamos o decreto das nomeações e promoções havidas no 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de S. José

O sr. Julio Nicolau de Moura, alferes do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, obteve 30 dias de licença para tratamento de saude.

O intrepido batalhão Fernando Machado passou á fazer parte da guarnição desta capital.

No expediente da hoja publica-se as commissões que têm de servir nas questões a que se referem os artigos 507 § 2º, 522 § 1º e 525, de conformidade com o disposto no § 4º do art. 529, tudo de consolidação das Leis da alfandega e messas de rendas.

O sr. major Caetano Nicolau de Moura assumiu o commando do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, por haver-lhe passado o sr. tenente coronel Castro Gandra

O exm. sr. commandante em chefe de Quatir Nacional propoz as nomeações para a officialidade dos batalhões da comarca do Tubarão.

Ourso amigo Juvencio de Araujo Figueiredo, promotor da comarca de Tijucas, é desde o dia 14 do corrente pai de uma interessante e loirinha criança, que responderá pelo nome do Desdemona. A filha sua virtuosa consorte, os nossos parabéns.

Por noticias ultimamente chegadas de cima da serra sabemos que o grosso da columna do general Lima, vulgarmente conhecida por forças de Pinheiro Machado, acham-se estacionarias no municipio de S. Joaquim.

Essas forças, completamente desmanteladas depois da dura e propositiva lição que levaram quando tiveram a cusadia de descer até o littoral—acham-se em estado de não poderem transportar-se para o Estado do Rio Grande como pretendiam.

Não só lhes faltam os elementos mais indispensaveis para tão grande e penosa jornada, como ainda forças federalistas tem impedido a sua passagem para alli.

O seu papel, actualmente, consiste em levarem a devastação completa aos infelizes municipios serranos, onde, por muito tempo, hão de se fazer sentir os resultados da permanencia de tão fataes e perfidos destruidores.

Em vista da solicitação do sr. presidente da Junta Commercial s. ex. o sr. Presidente do Estado abriu um credito extraordinario de 36-\$000 rs. ao § 12 da lei do organo vigente para occorrer ao pagamento do aluguel da casa onde funciona a mesma Junta.

FOLHETIM D'O ESTADO

LUCIOLA

UM PERFIL DE MULHER

Publicado por G. M. XVI

Em vez dos panifusos avelludados que costumava usar em casa, no desalinho, calçava uma botina de merino preto que-lhe admiravelmente, porque ella tinha o mais lindo pé do mundo. Quando o vento que entrava pela janella erguia indistinctamente a fimbria da sala, apesar do movimento rapido que a conchegava, descobria-se a volta bordada de uma calça estreita, cerrando o collo esbelto da perna divina.

O homem é um systema de contrariedade.

As confidencias mutuas, as expansões d'alma despegada do seu envolver material; o recato austero do trajó que occultava bellezas creadas para viver em plena luz e ao ar livre, como as flores do tropico; devião ahear-me os sentidos. Mas bem longe d'isso, no fim da nossa conversação remordião-me as recordações. Meu olhar insinuava-se perdidamente pela abertura do collarinho modesto que cingia uma garganta pura; espiçiguava-se pela sua avara que estufava a marmorea rijeza de um seio comprimido; enleava-se nas pregas fofas que quebravão a harmonia das fórmas.

Tomel as mãos de Lucia sorrindo, e meus olhos foram á porta vendada de sua alcova. Ella ergueu-se rapidamente, e disse-me com um modo rispido:

— Vou sahir!

Era a primeira recusa que eu soffria.

O constrangimento de Lucia tinha ido sempre em augmento; mas nunca, até alli, o meu desejo encontrára uma resistencia: nunca uma desculpa, um pretexto, o contrariára. Ainda prompta para sahir, no momento de entrar no carro, já no theatro ou no passeio, bastava uma palavra minha para fazel-a voltar, muda e fria, é verdade, mas obediente e resignada. Em qualquer occasião, a qualquer hora do dia ou da noite, se meu labio procurava o seu achava o, secco e suspirado, mas docil á caricia. A que horas voltas?

— Não sei: é natural que me demore. Até á noite, entã.

A noite, quando voltei, quixava-se de uma indisposição. Repellio-me ainda: só abraçei um corpo convulso e gela to que me assustou? sobretudo quando, levando as mãos á cabeça, soltou um gemido plangente e doloroso.

Estava realmente doente: respeitai-na. A's nove horas, apesar de minhas instancias para ficar velando-a na sua enfermidade, obrigou-me a sahir, e disse-me adeos sem accrescentar, como tinha de costume:

Até amanhã.

Era tambem a primeira vez que a minha presença parecia congarial-na. De manhã sube que o seu incommodo se aggravára durante a noite. Achei installada em sua casa, como enfermeira uma tal Sra. Jesuina, mulher de cincoenta annos, secca e já encarquilhada, com quem em-

birrei solemnemente desde o momento em que a vi. Essa insupportavel creatura não deixava um momento a borla do lenço; e quando alguma vez eu tomava as mãos de Lucia; ou recitava-me para ella, quando meus labios não roçava a flor de seu rosto, a Sra. Jesuina tinha sempre um remedio para dar, um travessieiro a endireitar, uma reprehensão a fazer.

Um dia dirigiu-me, a velha acompanhou-me até a sala; ali no meio de blocos e goteiras, deu-me a entender que o medico prohibia a permanencia de Lucia o menor excesso, que lhe podia ser fatal.

— Mas qual é a molestia de Lucia? — Não me recordo; esses nomes de medicina são tão exquisitos! A molestia agora não vem na cabeça; amanhã está de pé e n'um mez pôde ficar inteiramente boa. Sómente nada de excessos!

— Uma velha carregou na palavra, piscando os olhos peçonhosos.

— Pôde custar-lhe a vida! accrescentou.

— Qual é o medico que trata d'ella? — Um tal... Não lembro agora. Mas é bom doutor.

— A que horas costuma vir? — Não tem hora certa. Quando o senhor chegou, tinha sahido.

— Onde mora? — Nem sei! Elle disse: porém já me esqueci!

Dejava fallar ao medico para saber com certeza o estado de Lucia; não o conseguí porque. No dia seguinte já encontré Lucia na sala, ainda doada, mas sem soffrimento algum.

Decorreu uma semana. Lucia tinha-se restabelecido completamente; continua-

vamos as nossas longas conversas de outra, mas não a sós. A Sra. Jesuina ficára a titulo de caseira ou dona de companhia; encontrava-a invariavelmente respimada n'uma cadeira de balanço, a dois passos de Lucia, lendo uma colleção de novellas em que brilhava Zaira, o os Azores da Fortuna. Se alguma vez Lucia se levantava, a Sra. Jesuina atrava com um movimento da cabeça os olhos de tartaruga sobre a ponta do nariz, e seguia-se para lhe perguntar se queria um refresco, um banho, o jantar, a roupa para sahir, ou qualquer outra coisa.

Afinal não me pude ter. — Já estás boa, Lucia; não precisas mais de enfermeira. Que faz aqui esta velha?

— Faz-me companhia. Vivo tão só!

— Ou'ora a minha companhia te bastava.

— Não me respondeu.

— Mauda a embora!

— Não é possível, preciso d'ella, mesmo para o arranjo da casa.

— Bem: como eu não posso supportar, não voltarei enquanto ella aqui estiver.

A Sra. Jesuina tinha ouvido, o que me era completamente indifferente. Lucia abaixára a cabeça e ficára pensativa; ao retirar-me, quando me apertava a mão, disse:

— Não a encontrará mais!

De facto no outro dia não encontré a Jesuina. Lucia estava só; todos os obstaculos e contrariedades que soffria depois de duas semanas me tinham irritado: creio que fui até violento e grosseiro; mas dobalde.

Por acto de honrem foi assignado a demissão que pediu em cargo de chefe de policia estadual o dr. Freitas Paranhos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Commando do 2º Batalhão de Infantaria da Bahia de Março de 1894.

ORDEM DO DIA

Para conhecimento dos senhores officiaes e guardas faço sciente que assumi em data de honrem o commando d'este batalhão na qualidade de major fiscal do mesmo...

Quartel do commando do batalhão Fernando Machados em 17 de Março de 1894.

ORDEM DO DIA N. 11

Publico para conhecimento do batalhão, que por acto de 16 de Março, a Junta Governativa resolveu mandar que este batalhão passasse a fazer parte da guarnição d'esta cidade...

Outrosim, determino que seja incluído no estado effectivo do batalhão e na 3ª companhia o soldado Manoel José da Silva, transferido do 2º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca de S. José...



Manoel Bernardino Angus o Varela, duas filhas e mais família e empresa o justo dever de agradecer, do intimo d'alma, os importantissimos serviços que lhes foram prestados por eximas, suas, e distintos cavalheiros, amigos, vizinhos e patrióticos...

Nesta pallida luctura, e de recumbimento comprehendem tambem os illustros orgãos da imprensa diaria desta capital.

Por ultimo, convidam para que se dignem comparecer à missa de 7ª, na capella de Nossa Senhora do Rosário, ás 8 horas do dia 20 do corrente (terça-feira) a todas as pessoas que quizerem fazer-lhes mais este favor, que desde já tem ben agradeceem.

EDITAES

CORREIO

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado, faço publico para conhecimento dos srs. mestres, capitães ou commandantes de navios de vela ou a vapor os artigos abaixo transcritos...

Art. 65. E' obrigatorio o transporte das malas para os portos da Republica, gratuitamente, sem limite de peso nem de volume.

1º Para as embarcações brasileiras de

vela ou a vapor, mercantiles ou da armada;

2º Para os navios a vapor estrangeiros que navegarem regularmente entre portos brasileiros.

§ 1º Os donos, agentes ou consignatarios dos navios de vela ou a vapor, assim como os commissarios dos navios de guerra brasileiros, quando estes não sahirem com carta de prego, e quando entro a ordem da partida e a sahida do navio medir mais de 24 horas, deverão participar por escripto ao correio, a hora da partida de seus navios, seu destino e as escalas que houver.

200\$000 rs. o n'este, capitão ou commandante que não for ou mandar buscar, ao Correio as malas que lhe devam ser entregues; assim como os donos, agentes ou consignatarios dos navios de vela ou a vapor que não fizerem a participação de que trata o § 1º do art. 65.

Art. 89. O mostre, capitão ou commandante que, chegando ao porto de destino, ou de escala do navio, não entregar a mala ou malas que lhe tiverem sido confiadas incorrerá na multa de 200\$000.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 13 de Fevereiro de 1894.— O official, Álvaro Costa.

O cidadão Alfredo Juvenal da Silva, Commissario da Policia do termo da capital do Estado de Santa Catharina, etc.

Faço saber que pelo presente edital são chamados a este commissariado todos os srs. inspectores do 1º e 2º districto policial, desta capital, para se apresentarem munidos de seus títulos, a fim de preencher-se as vagas que por ventura possão existir, sob as penas da lei os que faltarem.

Desterro, 19 de Fevereiro de 1894. Eu Leonarido Jorge de Campos Junior, escrevão o escrevi.

Em virtude do officio de. exm. cidadã Presidente do Estado datado de 15 do corrente mez, sob n. 410, manda o cidadão inspector fazer publico que nesta repartição recebam-se novamente propostas até o dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para a impressão de 200 exemplares das leis promulgadas pela Assembléa Legislativa no anno passado.

Thesouro do Estado, 16 de Março de 1894.— O praticante, Urbano Nunes Pereira.

ALFANDEGA

De ordem do cidadão Inspector desta repartição convido os devedores da divida activa, proveniente de foros de terrenos e de marinholas do exercicio de 1892 a virem satisfazer seus debitos, visto que brevemente tem de ser remetidas as respectivas certidões ao dr. juiz seccional, para a cobrança executiva. Primeira secção da Alfandega do Desterro, 17 de Fevereiro de 1894.— O chefe de secção, Carlos de Sallvadore Coelho.

AVISOS

IMPORTANTE LEILÃO

O abaixo assignado leilão de propriedade da Junta Commercial deste Estado, fará leilão ao correr do martello, de quinta-feira em diante á rua da Republica n. 8 A das 11 da manha ás 3 da tarde dos seguintes objectos:

Mezas, guarda roupas, camas, bidet, berços, cadeiras, sofás, bonitos, etatets e outros congéneres para casa de família, louças, crystaes, vazos, quadros, selim de montaria, tapetes, lampões, e fides, trem de cozinha, ferragens, tintas, finalmente muitos outros objectos que serão vendidos ao maior lance.

Desterro, 19 de Fevereiro de 1894. ESTEVÃO PINTO DA LUZ.

ATTENÇÃO

N'esta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de coronas, para medições, igualmente bem conservada.

Ao commercio da capital interior do Estado

O abaixo assignado ex-empregado da casa commercial dos srs. Ernesto Vahl & Comp. vem por meio da imprensa declarar ao commercio da capital e do interior do Estado que deixou de ser empregado da casa dos mesmos senhores.

Outrosim, declaro ao mesmo commercio que no dia 1º do corrente mez entrei para a nova e luxuriosa casa importadora dos srs. Campos Lobo & Comp. como interessado e viajante.

N'estas condições peço á seus amigos

gação com que sempre lhe dispensarão na certeza de que se escriptura um bom correspondente as ordens que lhe forem confiadas.

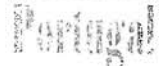
Desterro, 1º de Março de 1894.— Urbano Vilella Filho.

FERRARIA MECANICA

A. Bannmann & C. Janes, declaram que estabeleceram uma officina de ferraria e maquinaria em sua Primeira Tenente Silveira onde esperam merecer a confiança de todos, garantindo perfeição e solidez nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encargão-se de concertar arcações, motores, bombas, e outros meios para carros, moinhos, e outras máquinas para jardins, moinhos, e outros meios de ferro, etc., etc.

Na mesma officina ferram-se animaes, e fazem-se alambicques, e outros os trabalhos de cobre, latão e zinco, e outros.

A. BANNMANN & C. JANES



Prezisa-se saber de Antonio da Cruz Barreto natural de Portugal, freguezia de Vinteiro, do Lugar de Arinas, filho do Barão de Cruz Desterro e Maria Baptista, todo se o quizer semir e noticias do mesmo ou a elle dar noticias a informar á rua Alvaro de Carvalho n.º 9; pois é para seu interesse.

ASSUCAR

Wendhausen & Co acabam de receber uma partida de açúcar grosso em saccos de 20 libras, que vendem a preços muito baixos.

1894 de COMMISSÃO N. 1



N.º 111 typographia, comprados os n.ºs 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119 do abastadão. Pagosse a 30 réis, cada um.

AO COMMERCIO

Campos Lobo & C. communicam ao commercio de este Estado e do Paraná, que se interessarem nesta mata como seu interessado e viajante o sr. Urbano Vilella Caldeira o viajante da casa Ernesto Vahl & C., dando ao mesmo sr. Urbano plena procuração para os representar em todo e qualquer negocio que lhes diga respeito.

Desterro, 4º de Março de 1894. CAMPOS LOBO & C.

Ao Commercio

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n.º 116 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Reinho & C. pela de Antonio Joaquim Brinosa, para continuação dos seus negocios de commissões, consignação, importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1.º de Novembro de 1893. ANTONIO JOAQUIM BRINOSA.

Clinica medica - cirurgica e de partos. DR. ALFREDO FREITAS. CHAMADOS A QUALQUER HORA. Consultas das 10 h ás 12 horas da manha e de tarde das 3 ás 5 horas. GRATIS AOS POBRES. Escriptorio na Rua Trajano n. 12. Pavimento terreo da casa de sua residencia.

Venda de uma casa de 20 vargas denominada Estreito com 3 janellas e 2 duas portas no lado, com 15 braças de frente e 56 de fundos, com cafeeiros, laranjeiras, agua de beber e de lavar e pasto. Para tratar a mim João Pinto n. 7.

EMERVA. Em pó e folha, vende-se no armazem de Vasco Gama.

Pharmacia Blyson. Peço aos devedores d'este estabelecimento e obsequio de pagar em suas contas, visto ter de saltar compromissos da mesma pharmacia. Desterro, 24 de Fevereiro de 1894.— Zeferrino José da Silva.

Vende-se. Um burro novo e bem manso proprio para todo trabalho. Quem pretender dirija-se a esta typographia para ser informado.

MENICO E OPERATOR. DR. CARLOS DA FONSECA. Rua Alvaro de Carvalho n. 5. Consultas gratis aos pobres das 7 ás 9 da manha.

CAPIM. Vende-se superior capim da Angola a 320 rs. o sacco, na Rua de Sant'Anna em frente a chacara do sr. Garcia.

AO COMMERCIO. Campos Lobo & C. communicam ao commercio deste Estado e do Paraná, que se interessarem nesta mata como seu interessado e viajante o sr. Urbano Vilella Caldeira o viajante da casa Ernesto Vahl & C., dando ao mesmo sr. Urbano plena procuração para os representar em todo e qualquer negocio que lhes diga respeito. Desterro, 4º de Março de 1894. CAMPOS LOBO & C.

CIMENTO ROMANO. BARRILES 110 kilos . . . 10\$000. Meias Barriles 50 kilos . . . 5\$500. Vilella Filho & C.

